

# MUSEU PARA TODOS

Intervenção em patrimônio histórico

Fabiana Ribeiro

‘Museu é um estabelecimento de caráter permanente, administrado para interesse geral, com a finalidade de conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras, conjunto de elementos de valor cultural: coleções de objetos artísticos, históricos, científicos e técnicos, jardins botânicos e zoológicos, aquários.

Instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite.





## TIPOLOGIA E GABARITO



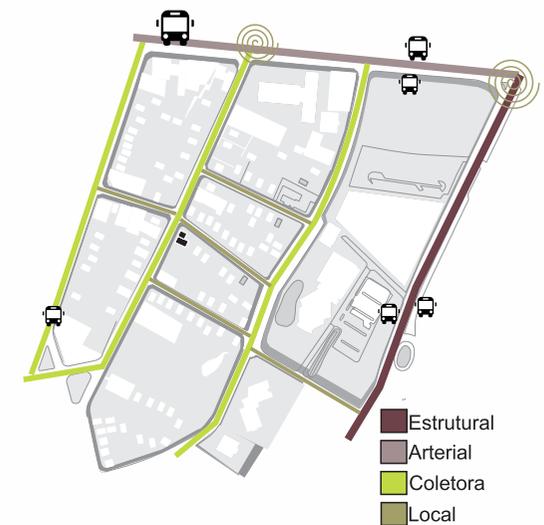
- Por possuir estreitas travessas e ser parte da zona do Centro Pioneiro, a região não possui permissão para edifícios com grandes alturas.

## USO DO SOLO



- A região em questão é predominantemente de uso comercial, prestação de serviços, uso misto, e com algumas residências.

## ESTRUTURA VIÁRIA



- Próximo a principais avenidas da cidade; Brasil: Avenida Goiás, por elas passam cerca de 90 mil veículos por dia.
- O fluxo é de moderado a alto em horários de pico.
- O ponto de ônibus está a 344 m e novos pontos a cada 326 m aproximadamente.



1907

Ano de construção

1975

Abertura como  
Museu

1985

Doad a Prefeitura

1991

Tombamento

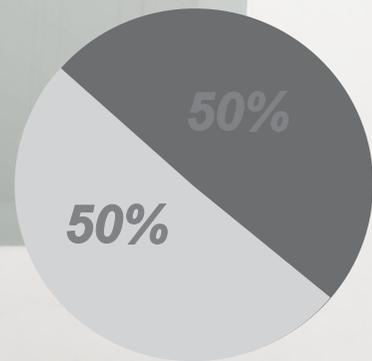


*"Uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade".*

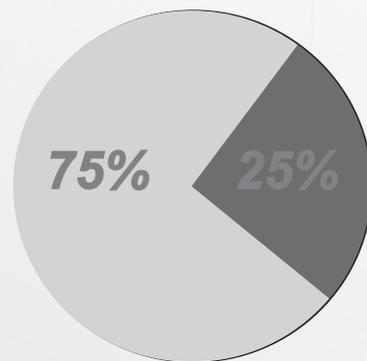
**International Council of Museums (ICOM, 2001)**

*"A tarefa primordial do Museu Histórico de Anápolis "Alderico Borges de Carvalho" é fazer com que os cidadãos do município conheçam a sua história e, conseqüentemente, aprendam a amá-la."*

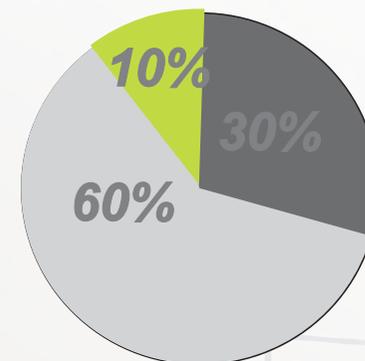
**Prefeitura Municipal de Anápolis**



■ Não  
■ Sim



■ Escolar  
■ Visita

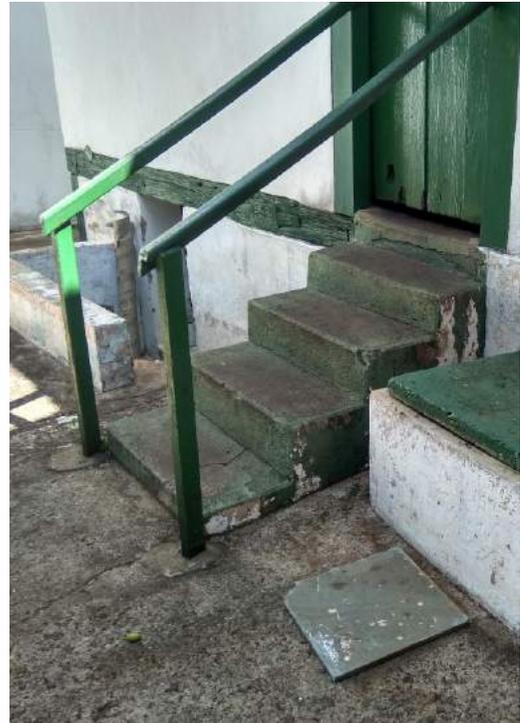


■ Não  
■ Pesquisa  
■ Visita

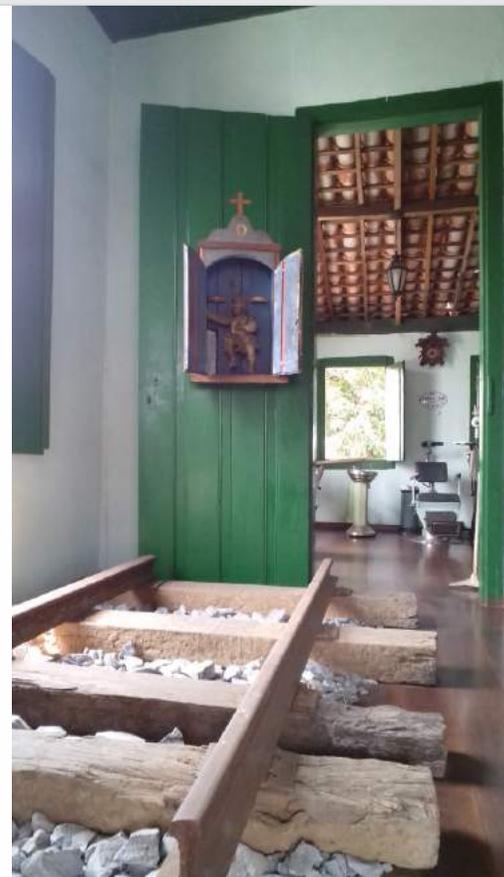




# ACESSIBILIDADE



EXPOSIÇÃO DESORDENADA  
EXCESSO DE INFORMAÇÃO





[f.52]



[f.49]

## ESPAÇO DOS FUNCIONÁRIOS





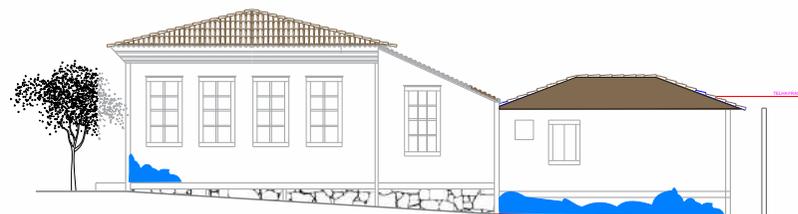
RESERVA TÉCNICA

## RESERVA TÉCNICA

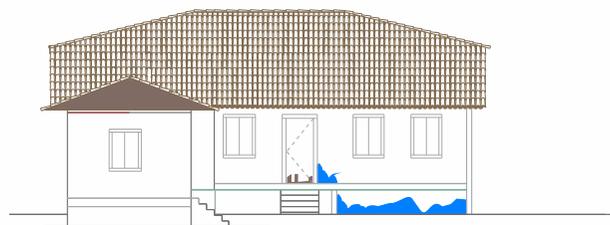




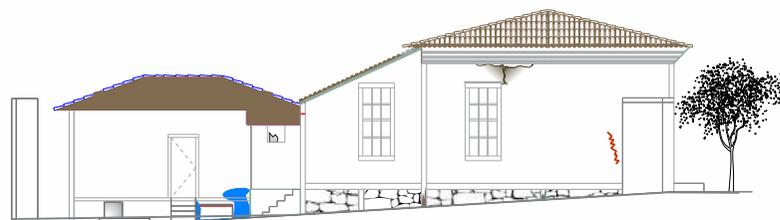
ELEVAÇÃO FRONTAL LEVANTAMENTO CADASTRAL



ELEVAÇÃO LATERAL SUL LEVANTAMENTO CADASTRAL



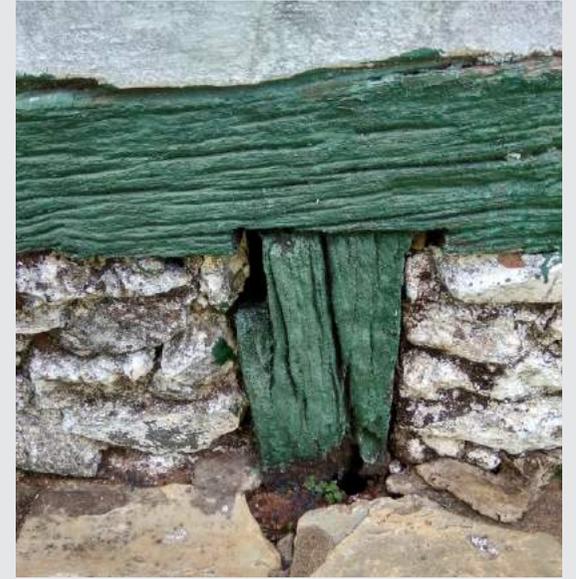
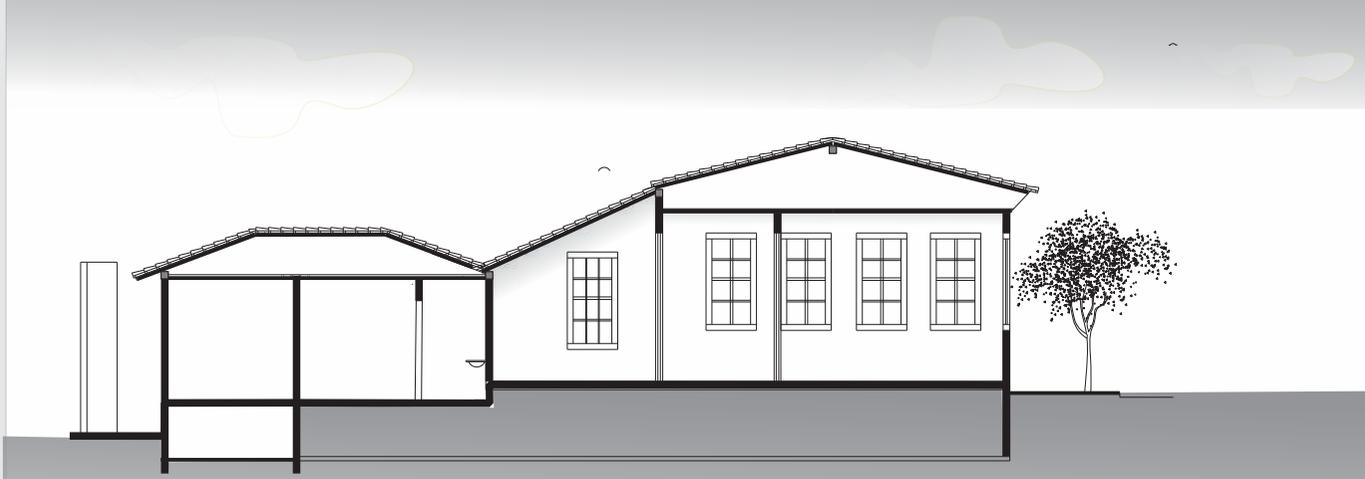
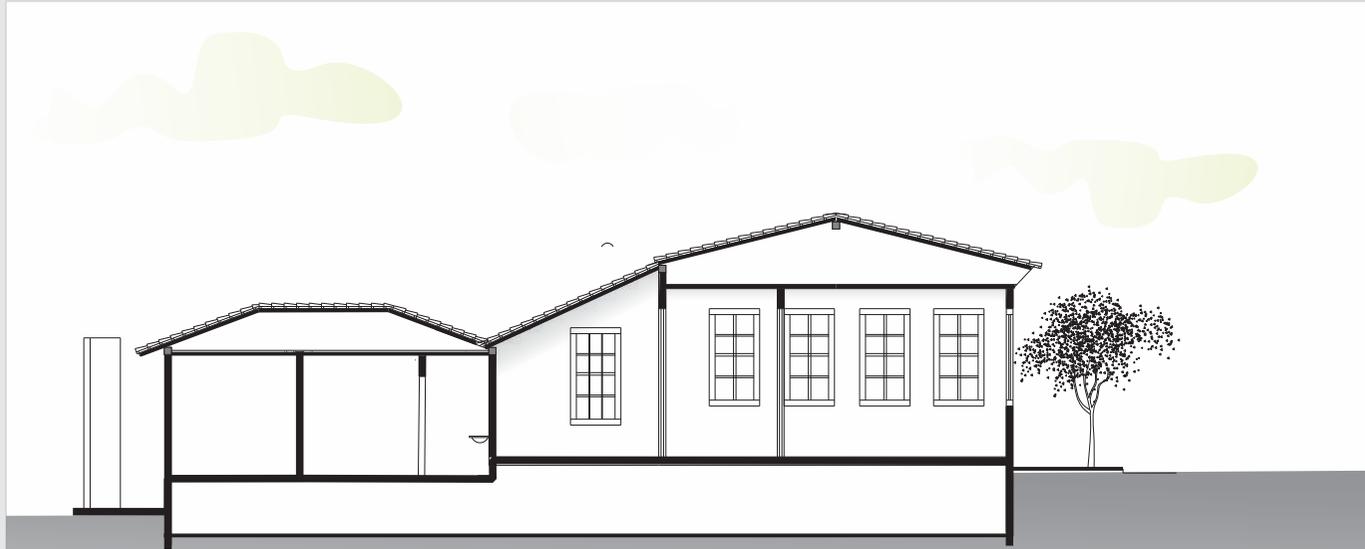
ELEVAÇÃO POSTERIOR LEVANTAMENTO CADASTRAL

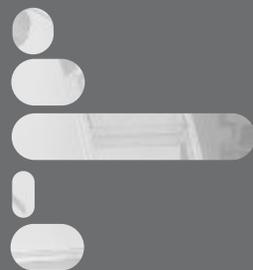


ELEVAÇÃO NORTE LEVANTAMENTO CADASTRAL

DANOS

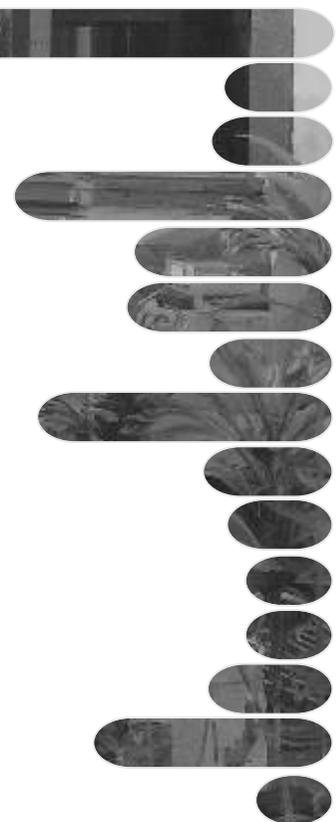
- |   |  |
|---|--|
|  Umidade ascendente  |  Descascamento da pintura |
|  Umidade descendente |  Trincas                  |
|  Soltura de reboco   |  Esteio comprometido      |





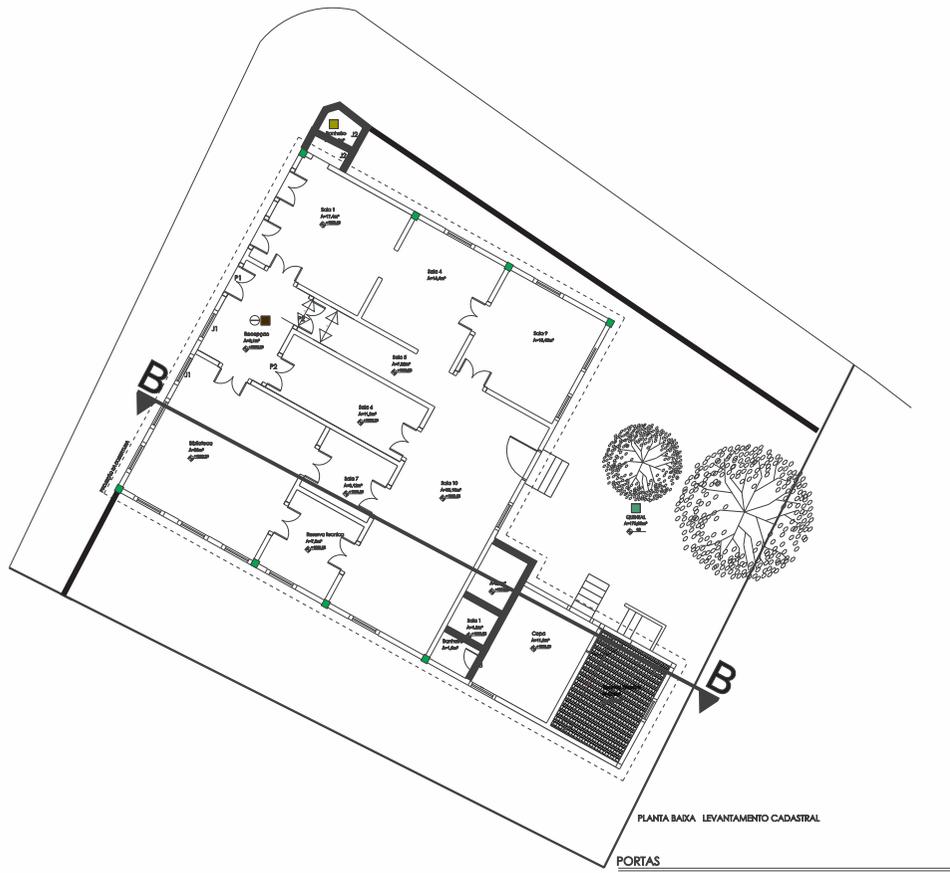
Recepção 9,10m<sup>2</sup>  
Biblioteca/Adm 28m<sup>2</sup>  
Espaço expositivo 120m<sup>2</sup>  
Banheiro 2,60m<sup>2</sup>  
Copa / funcionários 30m<sup>2</sup>

Pit-Stop ônibus escolar  
Praça 400m<sup>2</sup>  
Recepção/ guarda volumes 50m<sup>2</sup>  
História do Museu 60 m<sup>2</sup>  
A casa Tradicional 170m<sup>2</sup>  
Exposição Histórica 85 m<sup>2</sup>  
Café 80m<sup>2</sup>  
Auditório / exposição audiovisual 56 m<sup>2</sup>  
Exposição temporária/ temática 140m<sup>2</sup>  
Espaço pedagógico 60m<sup>2</sup>  
Central de Ar 43 m<sup>2</sup>  
DML/ Almojarifado  
Copa / funcionários 33m<sup>2</sup>  
Administração 54m<sup>2</sup>  
Reserva técnica 114m<sup>2</sup>  
Banheiro de funcionários 30m<sup>2</sup>

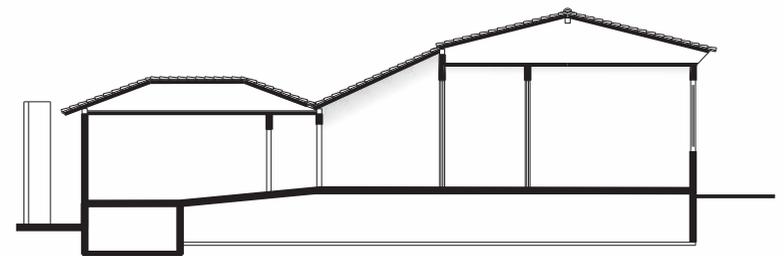
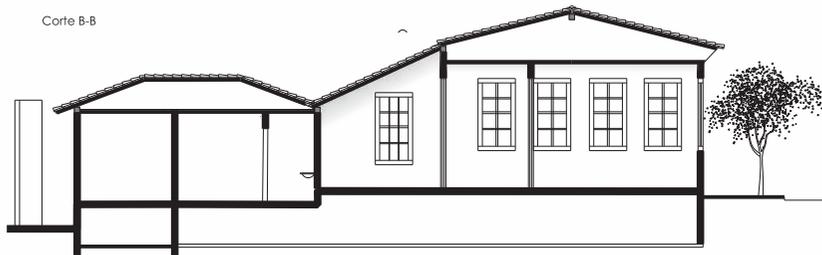


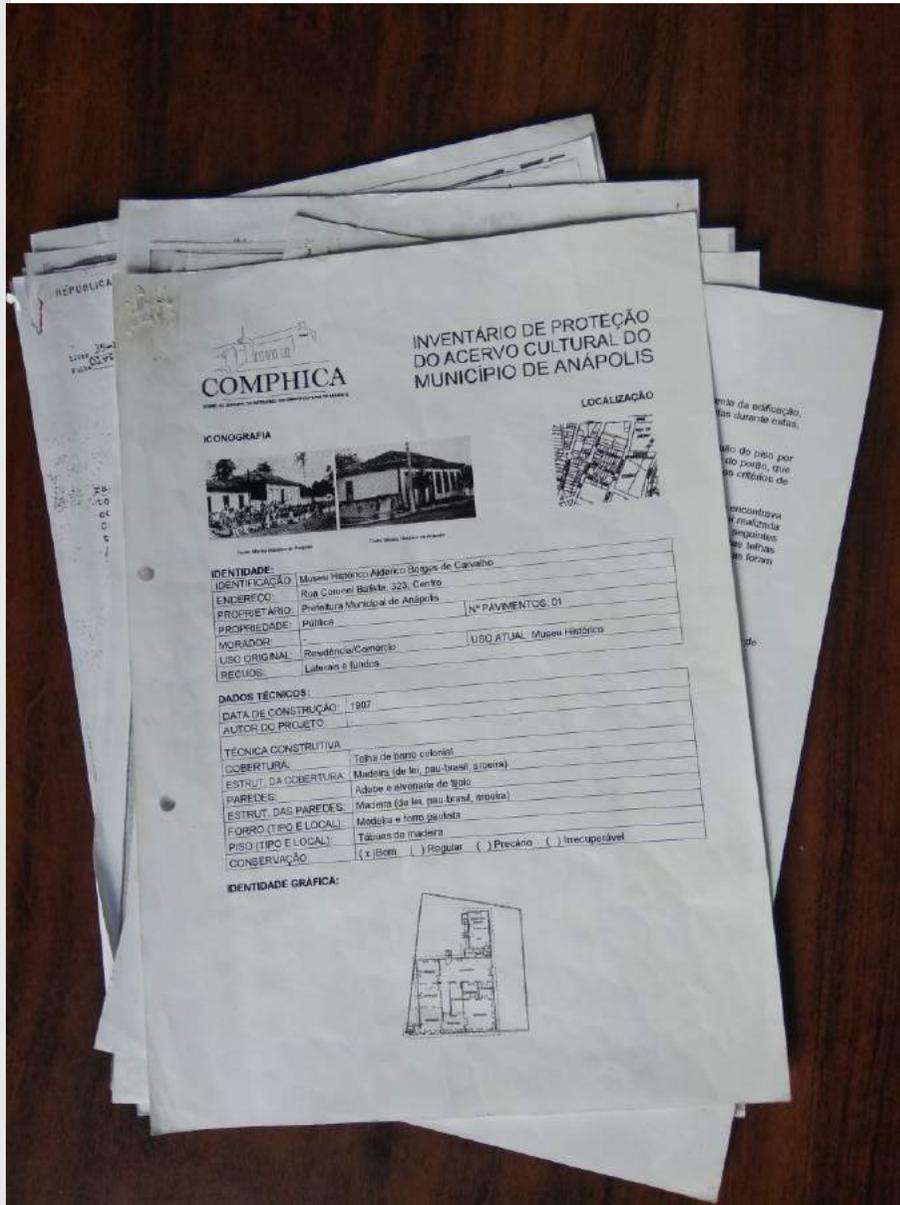
Antonio Diasollu  
ARTISTA PLASTICO  
ATELIER

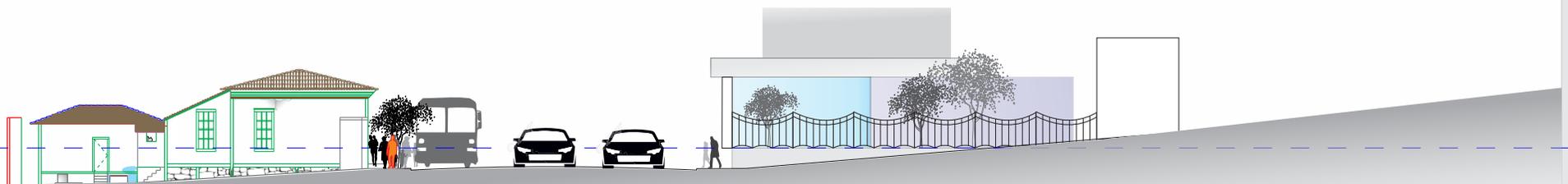
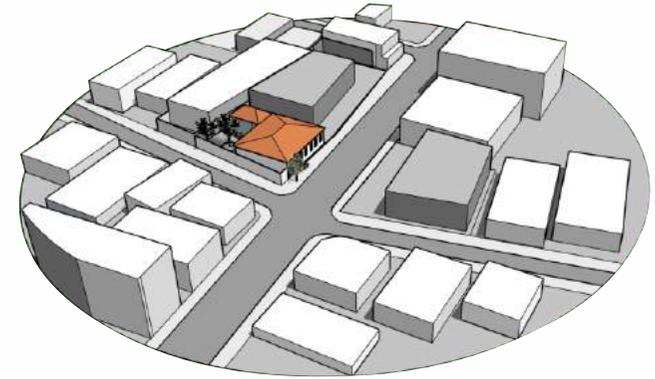
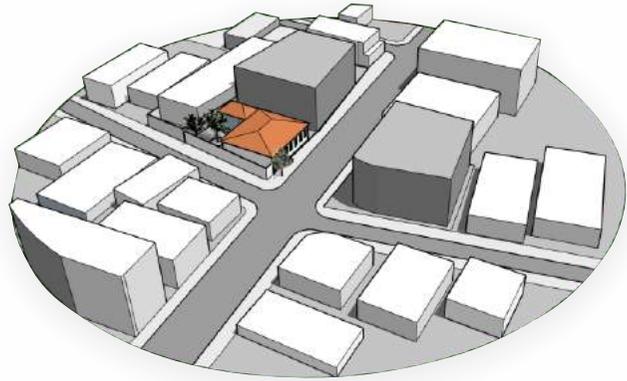


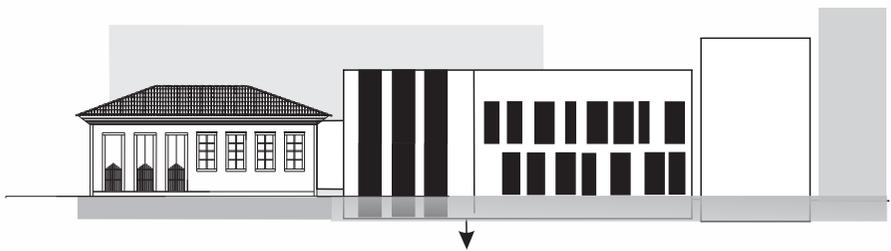


Corte B-B





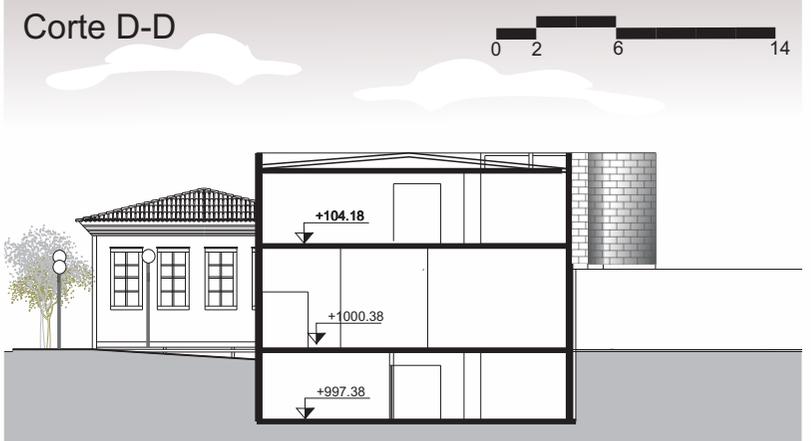


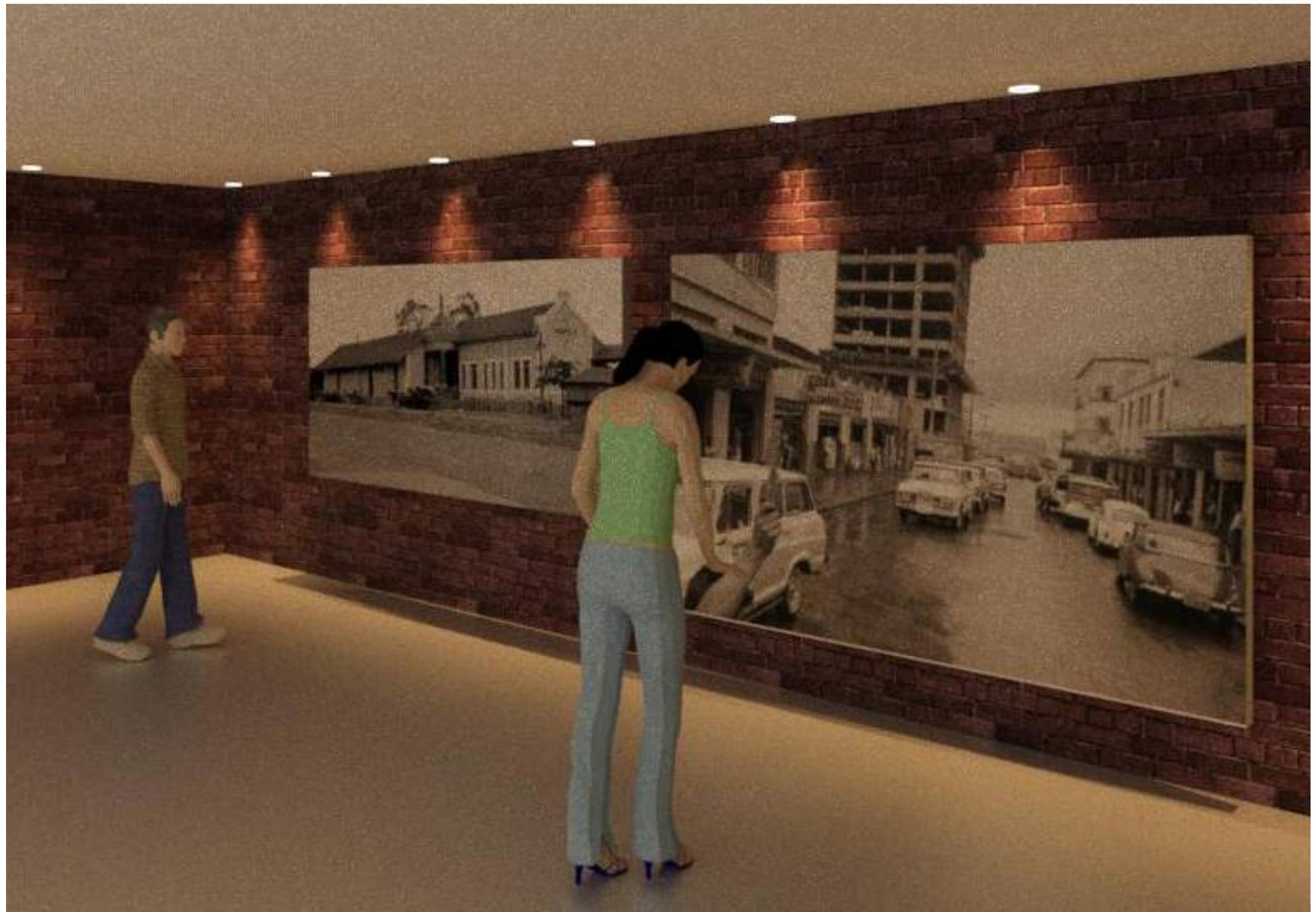




- 1- Pit-Stop ônibus escolar
- 2- Recepção/ guarda volumes 50m<sup>2</sup>
- 3- História do Museu 60 m<sup>2</sup>
- 4- A casa Tradicional 170m<sup>2</sup>
- 5- Exposição Historica 85 m<sup>2</sup>
- 6- Café 80m<sup>2</sup>
- 7- Auditório / exposição audiovisual 56 m<sup>2</sup>
- 8- Banheiros 30m<sup>2</sup>

A- Praça 160m<sup>2</sup>  
 B- estacionamento para funcionários 6 vagas

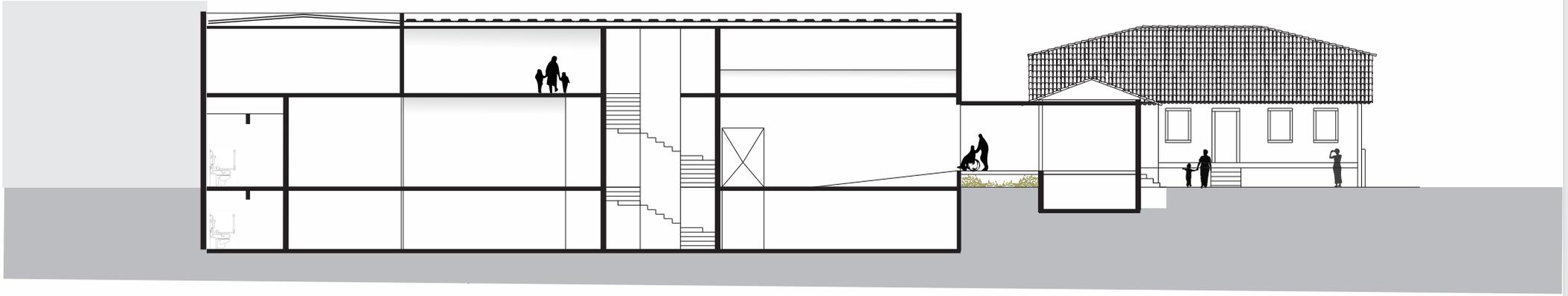








# Corte B-B

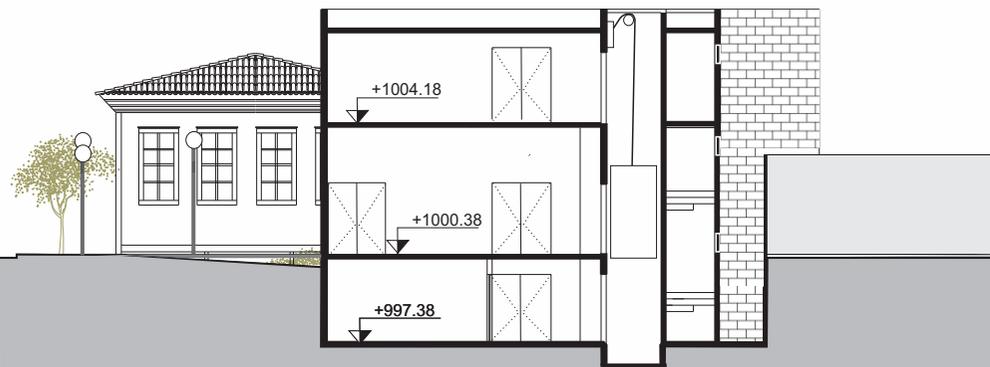


- 1- Central de Ar 43 m<sup>2</sup>
- 2- Almoxarifado/DML 33m<sup>2</sup>
- 3- Copa / funcionários 33m<sup>2</sup>
- 4- Administração 54m<sup>2</sup>
- 5- Reserva técnica 114m<sup>2</sup>
- 6- Banheiro de funcionários 30m<sup>2</sup>

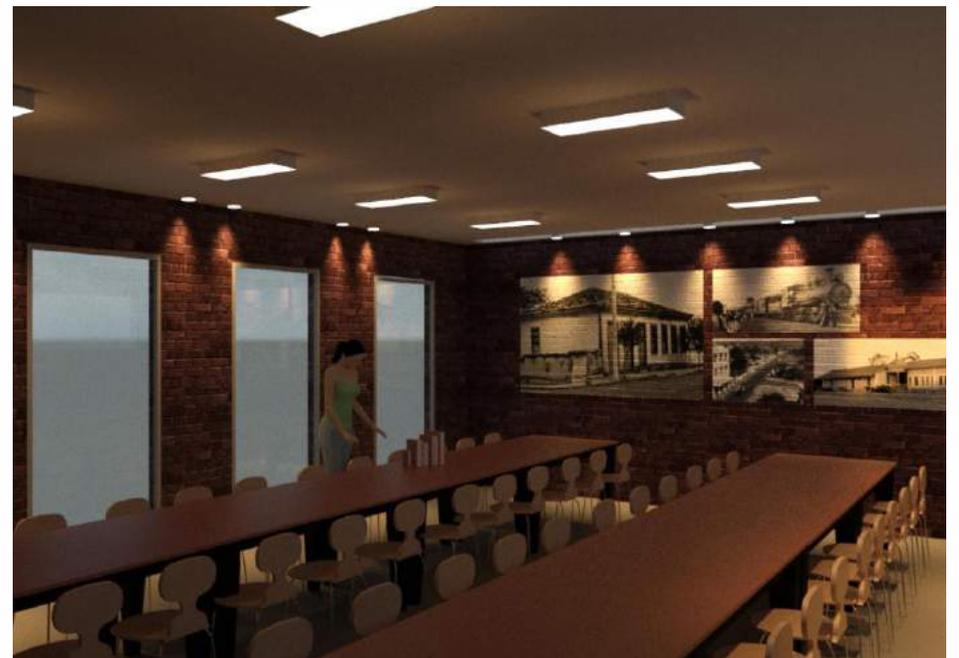
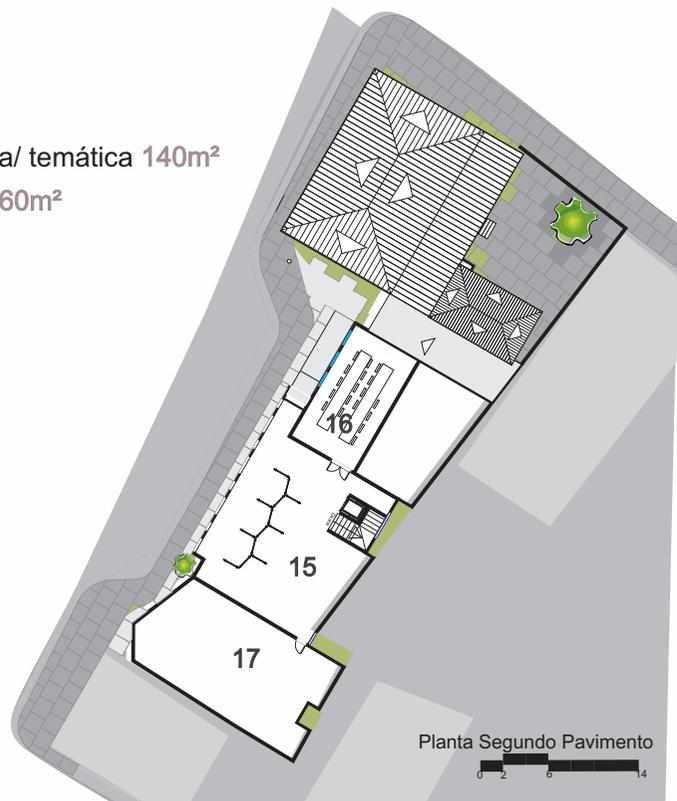
Planta subsolo



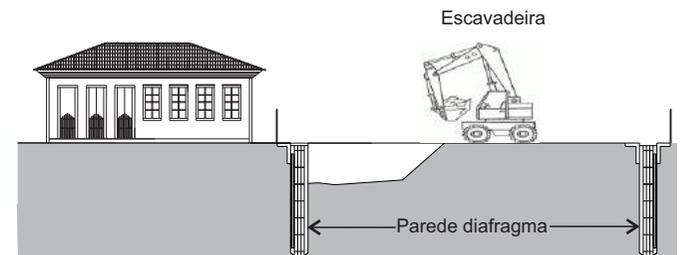
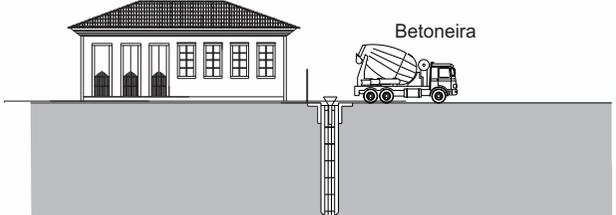
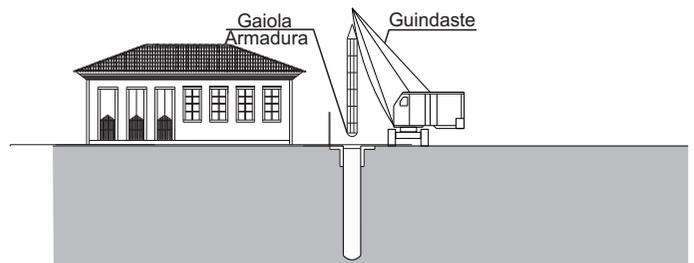
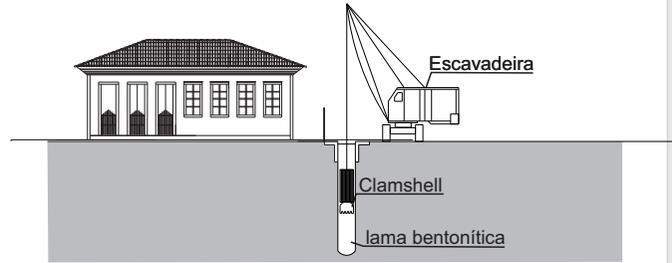
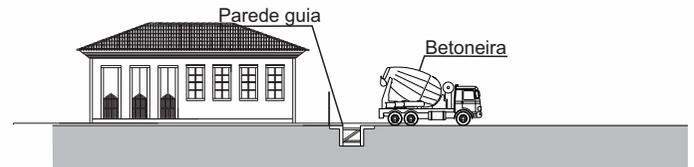
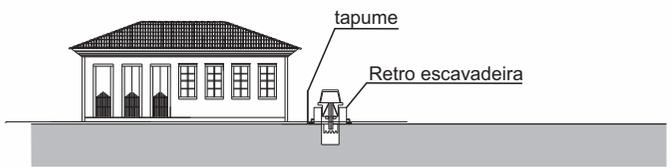
## Corte C-C

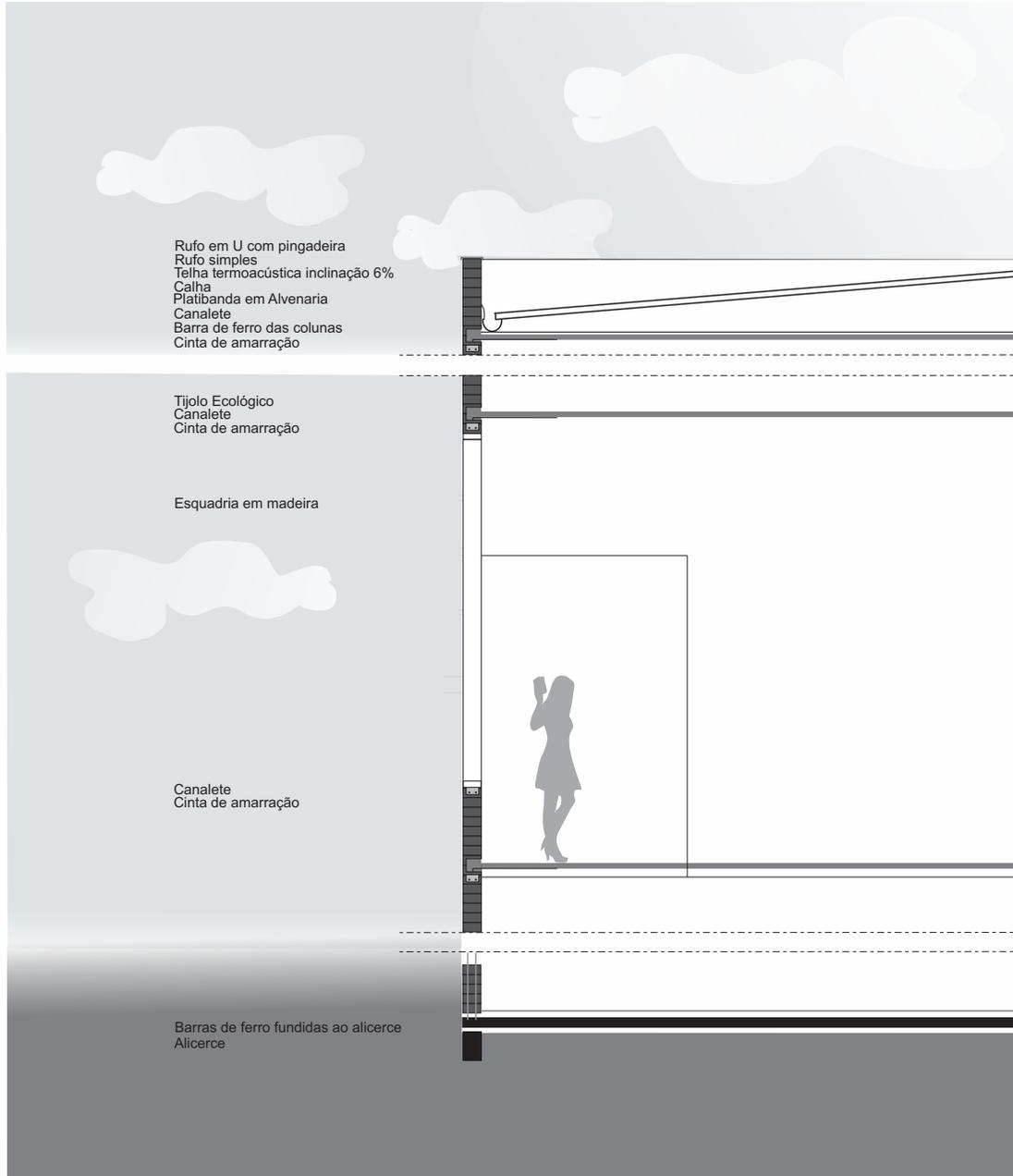


- 15-Exposição temporária/ temática 140m<sup>2</sup>
- 16-Espaço pedagógico 60m<sup>2</sup>
- 17-Laje Tecnica 60m<sup>2</sup>

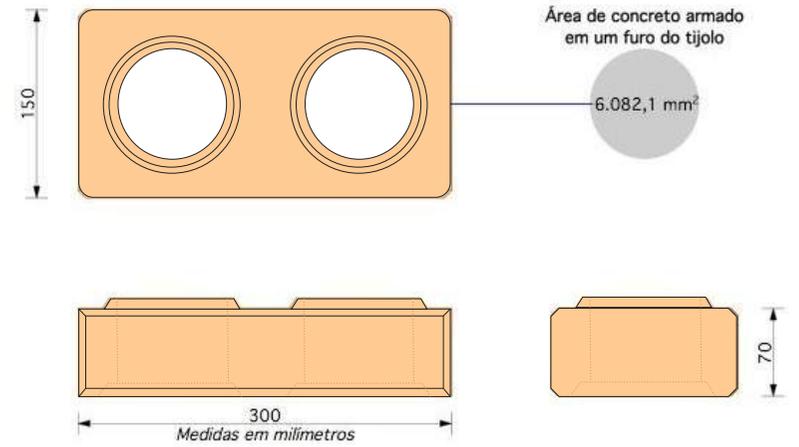




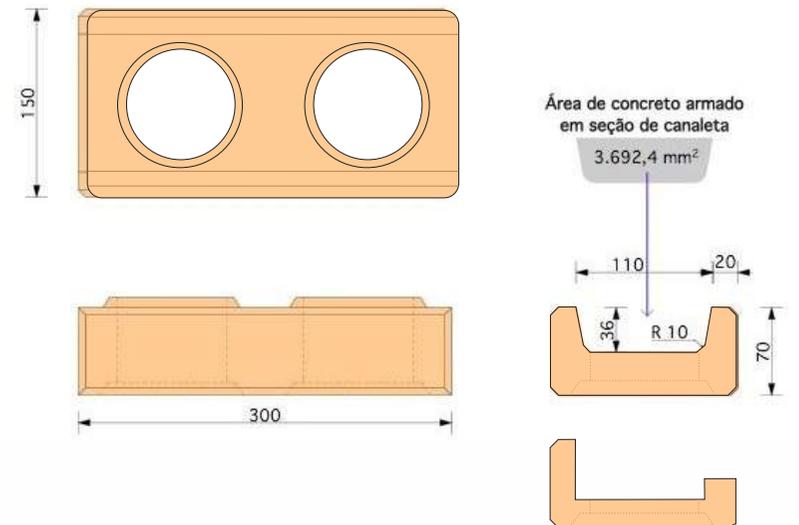




### Tijolo Ecológico



### Canaleta





# REFERÊNCIAS

ALLARD, Michel. BOUCHER, Suzanne. Le musée et l'école. Québec: Hurtubise HMH, 1991. In: MARTINS, L. C. A relação museu/escola: teorias e práticas educacionais nas visitas escolares ao museu de Zoologia da USP. 2006. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

ALMEIDA, Marcelina das Graças. Museu, memória e educação. Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas/ Departamento de Filosofia e Ciências Humanas; Faculdade de Ciências Humanas e Letras. UNICENTRO - Newton Paiva. v.6, n.10, Abril 1998. Belo Horizonte: UNICENTRO - Newton Paiva, 1998.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. Ondas do pensamento museológico brasileiro. Cadernos de Museologia. Monografia (Especialização em Museologia). 2000. ULHT. Disponível em:  
<[http://cadernosociomuseologia.ulsofona.pt/Arquivo/sociomuseologia\\_1\\_22/Cadernos%2021%20-%202003.pdf](http://cadernosociomuseologia.ulsofona.pt/Arquivo/sociomuseologia_1_22/Cadernos%2021%20-%202003.pdf)>. Acesso em: 24/set/2017.

MARTINS, L. C. A relação museu/escola: teorias e práticas educacionais nas visitas escolares ao museu de Zoologia da USP. 2006. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e cultura material. Disponível em:  
<<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf>>. Acesso em: 17/mar./2017.

*Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.  
Em cofre não se guarda coisa alguma.  
Em cofre perde-se a coisa à vista.  
Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la,  
isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado*

*Antônio Cícero*

